

# OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO E SEUS CONHECIMENTOS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Maria Edilene Araújo Silva<sup>1</sup>

1 - Universidade Regional do Cariri – URCA.

## Introdução

Atualmente o Brasil tem enfrentado um problema crescente que afeta todo o país, o uso e abuso de Substâncias Psicoativas, sejam elas lícitas ou ilícitas, vem causando um enorme problema social, que de modo indistinto atinge a todos, ricos e pobres, habitantes da zona rural ou urbana, homens e mulheres e em especial a juventude [1]. Tendo em vista essa realidade acreditamos que uma das alternativas para combater o uso e principalmente o abuso de Substâncias Psicoativas, seja a efetiva atuação das escolas na constante batalha contra o uso e abuso de drogas. Cremos que os docentes de forma geral e especialmente os professores de Educação Física podem contribuir de forma significativa com o conhecimento dos alunos no que se refere aos efeitos, causas e consequências das Substâncias Psicoativas. Mas, para que isso ocorra de forma eficaz, seria necessário que os docentes apresentassem um conhecimento mais específico a cerca dessa temática. Com isso, surgiu-nos uma indagação: Os professores de Educação Física das escolas de ensino médio possuem os conhecimentos fundamentais necessários em relação as Substâncias Psicoativas?

Hipoteticamente acreditamos que não existe por parte dos professores de Educação Física, conhecimento aprofundado sobre uso e abuso de Substâncias Psicoativas, conhecimento esse necessário para enfrentar a problemática vivida atualmente em nossa sociedade. Cremos na ideia de que essa falta de informação advém da má formação acadêmica, da falta de capacitação contínua de professores e do próprio desinteresse dos docentes em estudar o tema. Ponderamos ainda, que a falta de informação dos educadores sobre o uso e abuso de drogas, ocasionam informações distorcidas aos educandos, e até mesmo a falta dela, o que possivelmente acarreta problemas não só a eles, mas a toda a comunidade.

## Metodologia

Neste trabalho buscamos realizar uma pesquisa de campo do tipo qualitativa com professores de Educação Física que trabalham no Ensino Médio da rede pública na cidade de Iguatu – Ceará. O método de análise escolhido foi o dialético, uma vez que a pesquisa se constituiu numa teoria capaz de permitir a explicitação e compreensão dos fenômenos sociais em seu movimento conflitante.

Esta pesquisa aconteceu em 04 escolas públicas estaduais da cidade de Iguatu – CE, na qual o público alvo foram 04 turmas do 3º ano e seus respectivos docentes. Sendo assim, entrevistamos 105 alunos que estão concluindo o ensino básico e 04 professores de Educação Física. A investigação ocorreu através de um questionário contendo 13 questões objetivas relacionadas ao conhecimento de Substâncias Psicoativas, seu uso e abuso.

Autor correspondente: Esp. Edilene Araújo. ([edilenearaujo.ef@gmail.com](mailto:edilenearaujo.ef@gmail.com))

## Resultados e Discussão

Depois de analisarmos todas as perguntas aplicadas aos entrevistados, percebemos que em 09 das 13 questões respondidas os professores tiveram o conhecimento similar ao dos alunos, em 03 das 13 questões respondidas os professores tinham mais informações do que os educandos, e em 01 das 13 questões respondidas os alunos detinham mais conhecimento da temática das drogas do que seus professores. Com isso, terminamos a análise desta pesquisa concluindo que a nossa hipótese foi confirmada, já que das 13 questões aplicadas aos investigados somente em 03 os professores tiveram um nível de conhecimento maior do que os seus alunos.

## Conclusões e Perspectivas

Em um contexto geral concluímos que os professores de Educação Física averiguados não possuem o conhecimento aprofundado a cerca das drogas, logo, não estão preparados para lidar com a temática atual do uso e abuso de Substâncias Psicoativas, pois como observamos, o nível de conhecimento dos docentes a respeito das drogas é similar ao de seus educandos. Acreditamos que a realidade investigada não seja a única, e que boa parte dos professores que estão ativos nas escolas brasileiras não têm o conhecimento necessário para modificar a realidade atual no que se refere ao uso e abuso de drogas. Sendo assim, ressaltamos o quanto é importante que eles assumam de fato o seu papel de educador e busque alternativas para contribuir com a formação plena de seus alunos.

## Agradecimentos

Aos professores e alunos que colaboraram com a pesquisa.

## Referências

[1] TAVARES, F.B et al. **Intervindo na relação escola e drogas**. UFPB-PRG XI Encontro de Iniciação à Docência. Disponível em: [http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex\\_xienid/xi\\_enid/prolicen/ANAIS/Area4/4CEDFEPLIC06.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/prolicen/ANAIS/Area4/4CEDFEPLIC06.pdf) Acessado em: 17/06/2013.

# Atividades de Lazer Realizadas Pelas frequentadoras da Associação Arte e Vida em Crato - CE

Maria Aline Fernandes de Oliveira<sup>1</sup>, Thamires Felix da Silva<sup>1</sup>, Alana Mara Alves Gonçalves<sup>2</sup>, Naerton José Xavier Isidoro<sup>2</sup>.

1 – Acadêmicas em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri URCA 2 – Docentes do Curso de Educação Física da URCA.

## Introdução

Diante de uma sociedade cada vez mais agitada e preocupada com o trabalho, dedica-se menos tempo para o lazer, o que pode ocasionar elevado nível de estresse, favorecendo o desenvolvimento de algumas doenças. A finalidade desta pesquisa é apresentar as atividades de lazer praticadas pelas frequentadoras da Associação Arte e Vida em Crato - CE, principalmente as que frequentam assiduamente as atividades físicas. Considerando que a maioria das participantes da referida Associação encontram-se na terceira idade, buscaremos através de uma revisão de literatura, conhecer o lazer e a sua prática pela sociedade ao longo do tempo, tentando responder a seguinte indagação: “Quais as atividades de lazer praticadas pelas frequentadoras da Associação Arte e Vida?” Para isso delineamos como objetivo geral: identificar as atividades de lazer realizadas pelas participantes da Associação Arte e Vida. Os objetivos específicos são: Conhecer o lazer através da literatura e apresentar os benefícios causados pela prática de atividades de lazer.

## Metodologia

Este estudo assume abordagem qualitativa e de campo. Não busca, portanto, resultados através de números, mas da interpretação dos dados que serão obtidos através de entrevista aberta, direcionada ao grupo pesquisado e da utilização de fontes bibliográficas existentes sobre o tema.

## Resultados e Discussão

Para Marcellino (2000) o termo lazer caracteriza-se pela prática de atividades realizadas fora do tempo de trabalho, ou seja, no tempo livre de obrigações, com caráter desinteressado, envolvendo os aspectos tempo e atitude.

O mesmo autor, ainda destaca em seus estudos as áreas ou interesses do lazer, pois para ele não existe apenas um interesse do lazer, mas várias atividades, que dependendo do tempo e da atitude podem ser consideradas lazer. Dessa forma, ele apresenta essas áreas afirmando que “A classificação mais aceita é a que distingue seis áreas fundamentais: os interesses artísticos, os intelectuais, os físicos, os manuais, os turísticos e os sociais” (MARCELINO, 2000, p. 18).

Com amostra composta por 10 indivíduos, todos do sexo feminino e faixa etária entre 50 a 85 anos, identificamos através da entrevista as atividades praticadas por elas, sendo as mesmas consideradas como lazer, segundo as entrevistadas.

ATIVIDADES DE LAZER
1. Assistir novela
2. Atividades religiosas: participação em Missas, novenas, trezenas, procissões.
3. Dançar
4. Escutar a Rádio Padre Cícero
5. Fazer o almoço
6. Fazer Ginástica e Caminhada
7. Lavar louça
8. Ouvir música e Ouvir programas de rádio
9. Passear
10. Quadrilha
11. TV

Figura 1 - Quadro de identificação das atividades de lazer.

Tentar encontrar ou determinar todas as atividades que são ou não consideradas lazer, seria algo um tanto inaceitável ou questionável, pois “aquilo que pode ser altamente atraente e prazeroso para determinada pessoa, não raro significa tédio ou desconforto para outro indivíduo” (MARCELINO, 2000, p. 08).

## Conclusões e Perspectivas

As atividades de lazer praticadas pela população pesquisada se restringem muito àquelas, que por outras pessoas podem ser consideradas como rotineiras da vida diária, uma vez que para Marcelino (2000), autor utilizado como base para o entendimento do lazer neste estudo; uma atividade só é considerada lazer se estiver fora do trabalho e das obrigações. Subentendemos, porém, que a realidade aqui encontrada pode estar relacionada a muitos fatores, entre eles: falta de tempo para a realização de atividades de lazer fora de suas residências, condições financeiras desfavoráveis para a realização de viagens ou passeios, etc.

## Agradecimentos

A Deus; aos meus familiares, à professora Alana Mara por me instruir pacientemente na construção deste artigo, ao Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação Física – NUPEF e aos amigos que ao longo dos anos conquistei na universidade.

## Referências

- [1] CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **O que é Lazer**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- [2] MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do Lazer: uma introdução**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
- [3] TEIXEIRA, R. **Lazer é coisa séria**. Secretaria de recursos humanos – *Jornal Conversa Pessoal*. Brasília – DF, n. 90, mai. 2008. Disponível em: <[http://www.senado.gov.br/portaldoservidor/jornal/jornal190/comp\\_ortamneto\\_lazer.aspx](http://www.senado.gov.br/portaldoservidor/jornal/jornal190/comp_ortamneto_lazer.aspx)>. Acesso em: 05 Jun. 2012.

## Projeto de Extensão: Capoeira na URCA

Jéssica Keillany Moreira<sup>1</sup>, Cícera Cistina Sobreira<sup>2</sup>, José Queiroga<sup>3</sup>, Paulo Rogerio Barbosa do Nascimento

1 – Acadêmica de Educação Física - bolsista do Projeto de Extensão Capoeira na URCA 2 – Acadêmica de Educação Física colaboradora no Projeto Capoeira na URCA 3 - Acadêmico de Educação Física colaborador no Projeto Capoeira na URCA 4- Professor coordenador do Projeto de extensão Capoeira na URCA.

### Introdução

A Capoeira, prática relevante em nosso contexto sociocultural encerra diversos sentidos e significados, entre eles o caráter de exercício físico, de musicalidade, de historicidade, de jogo, de luta, de dança... A riqueza cultural da capoeira, o potencial “agregador” que pode possuir um trabalho pedagogicamente organizado, favorece e enriquece uma diversidade de experiências: a convivência, o diálogo, a troca e a produção de saberes considerando o “contexto popular” e o “contexto acadêmico” [1]. Entende-se a universidade e o espaço do projeto de extensão como lócus intencional e privilegiado para que estas relações ocorram. O Projeto de Extensão: “Capoeira na URCA”, objetiva promover espaço de aprendizagem e estudo da capoeira, articulado com o ensino e a pesquisa, integrando acadêmicos dos diversos cursos da URCA e a comunidade externa à universidade.

### Metodologia

O projeto é desenvolvido com duas aulas semanais. Aulas teórico/práticas. Apresentações na universidade e comunidade. Mini cursos e seminários.

### Resultados e Discussão

O Projeto possui atualmente cinquenta alunos inscritos que usufruem de aulas duas vezes por semana tendo por local o pátio da Universidade. As aulas são desenvolvidas nas terças e quintas-feiras das 18 h as 20 h. O projeto já avançou quanto à aproximação do contexto universitário e o âmbito popular, uma vez que tem estabelecido relação com Mestres e grupos de

capoeira da comunidade. Com esta aproximação o projeto tem fomentando o espaço para a pesquisa de iniciação científica denominada: “A inserção da capoeira no contexto sociocultural da região do CRAJUBAR”. Uma ação do projeto que está em desenvolvimento é a organização do I Encontro e Batizado de Capoeira.

### Conclusões e Perspectivas

Nesta dinâmica de propósito e de ação pretende-se que o espaço do projeto de extensão relatado se configure de fato num espaço de ação/reflexão dos fazeres sobre capoeira e também de usufruto desta prática cultural, alicerçado em princípios de liberdade, autonomia, participação, cooperação e solidariedade.

### Agradecimentos

Agradecemos a Pró Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX) pelo financiamento da bolsista do projeto.

### Referências

[1] FALCÃO, José Luiz Cirqueira. **O Jogo da Capoeira em Jogo e a Construção da Práxis Capoeirana**. Salvador: UFBA, 2004. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2004.

# CONCEPÇÕES DOS ALUNOS SOBRE LAZER E QUALIDADE DE VIDA NA ESCOLA

Luzivânia Sales de Moura Saraiva<sup>1</sup>, Alana Mara Alves Gonçalves<sup>2</sup>  
Pós-graduação Faculdade Vale do Jaguaribe- FVJ<sup>1</sup>, Universidade Regional do Cariri- URCA<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

O presente estudo abordará o lazer e qualidade de vida na escola, tendo como objetivo geral conhecer e analisar o entendimento que os alunos do Colégio Municipal Bárbara de Alencar têm sobre as temáticas lazer e qualidade de vida. Apresentando como objetivos específicos a) identificar quais as atividades realizadas no âmbito escolar, associadas ao lazer e a qualidade de vida, b) realizar uma intervenção por meio de uma aula expositiva, abordando conceitos e características do lazer e qualidade de vida e c) analisar o entendimento dos alunos sobre o lazer e qualidade de vida antes e pós a intervenção.

## METODOLOGIA

Para o delineamento desta pesquisa foi utilizada pesquisa bibliográfica, pesquisa ação e o estudo de caso embasado na pesquisa de natureza qualitativa. Sendo utilizados como instrumentos para a coleta de dados: questionários com perguntas abertas, entrevistas e observações, as quais foram registradas em diário de campo.

## RESULTADOS E DISCURSSÃO

A amostra foi constituída pelos alunos do 9º ano do Colégio Municipal Bárbara de Alencar os quais participaram de forma eficaz para a sistematização das informações coletadas durante a pesquisa. Os dados coletados foram organizados em forma de categorias que são: a) lazer, b) frequência na realização das atividades de lazer, c) os interesses centrais nas atividades de lazer, d) qualidade de vida e e) atividade de lazer e qualidade de vida oferecida pela escola. Após as respostas dos alunos foi possível ter um direcionamento para sugerir atividades em que os alunos gostassem, bem como o que a escola

poderia oferecer para os seus alunos. Dentre elas podem ser citadas: Aulas de campo, oficina de materiais reciclados para uso em aulas práticas, trilhas, oficina de jogos e brincadeiras populares, colônia de férias.

## CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Após as intervenções e a coleta de dados foi possível constatar que os alunos apresentam um conhecimento no qual se baseia na definição dada pelo autor DUMAZEDIER (1978), quando relata o lazer como ocupações nas quais os indivíduos devem entrega-se de livre vontade para se divertir, se distrair como também ter prazer em realizar atividades que não estejam ligadas a obrigações. Enfatizando também descanso, algo que faz bem. Ao final desta pesquisa pode-se concluir que os alunos ampliaram seus conhecimentos sobre as temáticas em questão.

## AGRADECIMENTOS

A todos os alunos e professores do Colégio Municipal Bárbara de Alencar que contribuíram para a concretização desta pesquisa. A professora orientadora: Alana Mara pelo compromisso e a Universidade Regional do Cariri pela oportunidade.

## REFERÊNCIAS

- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Humanização**. Campinas: Papius, 1983.
- \_\_\_\_\_. **Políticas Públicas Setoriais de lazer**. Campinas: autores associados, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Estudos do Lazer: uma introdução**. 3. ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2002.
- NAHAS, Markus V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo** – 2ª ed. –Londrina: Midiograf, 2001.
- \_\_\_\_\_. **SARAIVA, Luzivânia Sales de Moura. Lazer e Qualidade de Vida na Escola**. Monografia apresentada no curso de Educação Física. Universidade Regional do Cariri- URCA.2012

# O Papel do Estado, do Governo a frente das Políticas Públicas de Esporte e Lazer

Lazaro Ranieri de Macêdo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduado em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Educador Ambiental do Geopark Araripe, Pós-Graduando em Educação Física Escolar e Fitness - Faculdade Vale do Jaguaribe - FVJ.

## Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar um entendimento a cerca do papel do Estado, do Governo a frente das políticas públicas de esporte e lazer.

A prática esportiva pode ser apresentada como uma grande ferramenta de desenvolvimento social, que deve está a disposição da comunidade para que ela possa usufruir dos seus benefícios .

O lazer se torna cada vez mais de fundamental importância na vida das pessoas, pois o mesmo pode proporcionar o prazer por meio de atividades lúdicas, recreativas, artísticas e culturais em meio a tantas dificuldades geradas pelas atividades diárias.

As políticas públicas de esporte e lazer desempenham um papel fundamental na democratização dessas práticas. Atualmente tem havido muitas discussões sobre as mesmas, discussões essas que têm colaborado muito para mostrar a grande importância dessas políticas na sociedade [3].

## Metodologia

O referido estudo caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica, foi utilizado o acervo de obras da biblioteca da Universidade Regional do Cariri, artigos baixados da internet e acessos a sites relacionados a esta temática.

## Resultados e Discussão

O Estado é apresentado como um conjunto de instituições que surgiu com as contradições nas estruturas econômicas de uma sociedade, com o sentido de administrá-las e preservá-las, conciliando a produção e a distribuição de riquezas adquiridas [4].

O Governo é a autoridade governante de uma unidade política que tem o objetivo de reger uma sociedade política e exercer autoridade sobre ela. Deste modo cabe o mesmo disponibilizar condições favoráveis para realização de políticas voltadas para sociedade em todas as áreas de conhecimento inclusive o esporte e lazer. As políticas públicas entendidas conforme, [2] é o “Estado em ação implantando um projeto de governo, através de programas, de ações voltadas para setores específicos da sociedade”. De acordo com [5] como “diretrizes e princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado”.

Todavia tendo como base o respaldo legal se tem a garantia do esporte e do lazer como direitos constitucionais. O lazer esta representado no Capítulo II, Artigo 6º, da constituição

da república federativa do Brasil de 1988, como um direito social adquirido juntamente com outros mais popularmente conhecidos como a moradia, à educação e a saúde. Verifica-se ainda na mencionada constituição, no art.217, a seguinte atribuição referente a práticas desportiva em todo país: “É dever do estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um”[1].

As políticas efetuadas pelo governo situam-se então em um tipo particular de Estado. Que busca garantir condições favoráveis para acumulação e reprodução do desenvolvimento, os quais se configuram por meio de orientações políticas para efetuar suas ações administrativas.

## Conclusões e Perspectivas

As políticas públicas de esporte e lazer vem crescendo nas reivindicações da sociedade, pela busca de uma melhor qualidade de vida. Ressalto que a presença cada vez mais ativa da sociedade civil nas questões de interesse geral, torna-se fundamental para a formulação dessas políticas públicas.

Deste modo os cidadão tem um papel importante para que as políticas públicas de esporte e lazer sejam efetuadas, pois ele poderá exercer sua cidadania e através da constituição federal exigir o cumprimento da lei, o que poderá proporcionar que em todas as faixas etárias de sua vida eles tenham acesso a essas políticas.

## Agradecimentos

Aos amigos, professores e aos funcionários da Biblioteca da Universidade Regional do Cariri pela colaboração na realização deste trabalho.

## Referências

- [1] BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, Senado Federal, 1988.
- [2] HOFLING, Eloisa de Matos. **Estado e Políticas (Publicas) Sociais**. Campinas: Cad. CEDES vol. 21, nº.55, 2001.
- [3] MACEDO, Lazaro Ranieri de. **Políticas Públicas de Esporte e Lazer na Zona Urbana da Cidade de Barbalha/CE**. Trabalho monográfico, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato/CE, 2012.
- [4] MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. São Paulo, Moraes, 1984.
- [5] TEIXEIRA, Elenaldo Celso. **O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade**. © 2002 - AATR-BA. Disponível em <[http://www.fit.br/home/link/texto/politicas\\_pub](http://www.fit.br/home/link/texto/politicas_pub)>. Acesso dia 28/04/2012.

# Comer, rezar e (com) partilhar na festa de renovação do sagrado coração de Jesus no Cariri cearense.

Euclides dos Santos Ferreira <sup>1</sup>, Dra. Ariza Maria Rocha <sup>2</sup>.

1 – Universidade Regional do Cariri – URCA, 2 - Universidade Regional do Cariri – URCA.

## Introdução

A festa de Renovação no Cariri é considerada a mais representativa da devoção da família que celebra a renovação dos votos católicos, e que, após as orações e, dependendo das condições econômicas, oferece uma merenda ou um almoço. O foco desta investigação é o alimento servido na Festa de Renovação no Cariri cearense do passado e do presente com o fim de conhecer a permanência e continuidade desses saberes, fazeres e sabores que produzem essas manifestações no meio rural. Nessa perspectiva a presente pesquisa tem como objetivo principal Inventariar os saberes e fazeres e sabores dos alimentos servidos na festa de Renovação do Cariri como bens culturais dos sujeitos de vida social que produzem essas manifestações no meio rural.

## Metodologia

Este projeto enquadra-se nos estudos históricos da alimentação no Brasil e terá complementaridade de outras áreas, como, por exemplo, a visão antropológica da alimentação humana, procurando a cultura, as relações sociais, a identidade, as representações e os valores socioculturais cuja população de estudo é a família do meio rural. Inicialmente, partiremos para o levantamento das famílias que realizaram a festa no período da pesquisa, para, posteriormente, selecionarmos a amostra. A metodologia está centrada na História Oral e na Etnografia que será realizada em dois momentos distintos, a oralidade através de entrevistas semi estruturadas e a observação.

## Resultados e Discussão

A origem da festa surge a partir das promessas feitas por Jesus Cristo à Santa Margarida Maria Alacoque, uma religiosa nascida no dia 22 de agosto de 1647 em Verosvres, na França. Segundo [1], a renovação surgiu a partir de uma visão de Santa Margarida Maria de Alacoque, mais precisamente no ano de 1675, na cidade de Paray-le Monial na França, em que Jesus aparecera com o coração em chamas e pedra que celebrassem uma festa para honrar seu coração. No Cariri, segundo [2], essa devoção surgiu pela mão de Padre Cícero Romão que, seguindo os preceitos da romanização da Igreja Católica no Brasil, trouxe, em 1898, uma imagem do Sagrado Coração de Jesus de Roma e, que a partir de então, passou a ser venerada em toda região. No entanto, o foco principal dessa pesquisa esta voltado principalmente à alimentação não deixando de considerar toda a cultura e tradição do preparo costumes populares dessas pessoas viventes em meio rural. Em cada casa um

banquete que vai do mais simples, sequilhos, bolo, aluá e café, ao mais requintado, um almoço, nas famílias mais abastadas e a “convivialidade manifesta-se sempre na comida compartilhada”[3].

## Conclusões e Perspectivas

Foram colhidos dados de grande relevância através de entrevistas com moradores das zonas rurais das cidades de Barro e Milagres – CE, e com isso pode-se perceber a importância da renovação e da culinária que ela vem a trazer, evidenciando a cultura e tradição de um povo. O preparo começa dias antes da festa, tudo é arrumado, lavado e colocado nos seus devidos lugares. Os animais (porco, galinha) são separados e engordados em um período de dois a cinco meses antes da festa, evidenciaram-se ainda com as entrevistas as mudanças que vêm ocorrendo ao passar do tempo com relação à comida, onde estas estão cada vez menos caseiras. Nas renovações antigamente era servido chá, café, xorisco, carne de animais criados nos terreiros, entre outros. Já nos dias atuais estão sendo servidos salgados, refrigerantes, bolos industrializados, etc. A festa de renovação mostra sua importância para com a cultura local, além de unir famílias, vizinhos e amigos para rezar, dançar, brincar e comer, caracterizando assim uma prática de lazer, enfim, trata-se de um universo de sociabilidade e conforme as palavras: “a comida se apresenta como elemento decisivo da identidade humana e como um dos mais eficazes instrumentos para comunicá-la” [4].

## Agradecimentos

Agradeço a Prfa. Dra. Ariza Maria Rocha, Orientadora da pesquisa e coordenadora do Núcleo de Estudo Pesquisa e Extensão em Educação Física (NUPEF), o qual participo, ao CNPq, e aos que contribuíram direta e indiretamente para com o desenvolvimento dessa pesquisa.

## Referências

- [1]CARTILHA, **Cerimonial para entronização dos Sagrados Corações de Jesus e Maria**. 7ª Ed., Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes Limitadas, 1962.
- [2] CARNEIRO, H. *Comida e Sociedade: Uma História da Alimentação*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- [3]FIGUEIRÊDO, Maria Aneide. **Renovação do Sagrado Coração de Jesus: Uma Visão Sócio-Cultural**. Monografia de Especialização em Língua Portuguesa e Arte Educação, Universidade Regional do Cariri - URCA, 2004.
- [4]MONTANARI, Massino. *Comida como cultura*. Tradução Letícia Martins de Andrade. São Paulo: Senac, 2008.

## A Inserção da Capoeira na Região do Crajubar

Cícera Cistina Sousa Sobreira<sup>1</sup>, Jéssica Keilane Moreira do Nascimento<sup>2</sup>, José Queiroga<sup>3</sup>, Paulo Rogerio Barbosa do Nascimento<sup>4</sup>

1 – Bolsista PIBIC/URCA, 2 – Bolsista do Projeto de Extensão Capoeira na URCA, 3 – Acadêmico do Curso de Educação Física – URCA, 4 – Professor Msc - Departamento de Educação Física – URCA / Orientador da pesquisa.

### Introdução

A capoeira, esse fenômeno da cultura popular, começou a percorrer um caminho de inserção formal na sociedade brasileira a partir da década de 20 do século XX. Conseqüentemente esta prática da cultura corporal passou a estar envolta também pela dinâmica de reconfiguração do mercado de trabalho e as condições sócio/econômicas de cada momento histórico [1]. As estratégias de inserção social da capoeira e seus agentes tem sido diversas, estiveram e são permeadas de nuances que transitam entre “resistências”, “conformismos”, “negociação” com o contexto sócio/político e cultural de cada época [1]. As estratégias de inserção social e cultural da capoeira envolta no jogo político e econômico ganha dimensões múltiplas e se reconfigura de forma rápida. Inúmeras estratégias configuram este processo que visa dar “visibilidade”, “legitimar” a capoeira, os grupos e os mestres... A região do CRAJUBAR (Crato/CE; Juazeiro do Norte/CE e Barbalha/CE) é rica em grupos representantes do aspecto cultural capoeira e, portanto, espaço no qual este fenômeno emerge e “supostamente” dialoga e está permeado pela dinâmica conjuntural explicitada. Objetiva-se conhecer este campo cultural na região e como ele tem se movimentado na conjuntura social e construir uma base de dados para futuras pesquisas que aprofundem temas atrelados a este fenômeno. Pergunta-se: Quais as formas e dinâmica de inserção da capoeira e seus agentes no contexto sócio/cultural da região do CRAJUBAR?

### Metodologia

A pesquisa é de abordagem qualitativa com delineamento de estudo de campo. A população alvo são os agentes que trabalham no ensino da capoeira na região do CRAJUBAR. Participarão como colaboradores da pesquisa os líderes

representante de cada grupo de capoeira. O critério para escolha dos grupos participantes será pela visibilidade do trabalho que executa na região delimitada pela pesquisa a relação que já estabelece com o projeto de extensão de capoeira da URCA. Serão utilizadas entrevistas semiestruturadas para coleta de dados. Os dados da realidade serão descritos e também analisados numa articulação com estudos já realizados sobre a temática.

### Resultados e Discussão

Já foi cumprida a etapa inicial da pesquisa: a aproximação do campo empírico. No momento encontra-se na fase do trabalho de campo com a coleta de dados.

### Conclusões e Perspectivas

Espera-se com os resultados fomentar futuras ações que aproximem o contexto acadêmico e popular suscitando “diálogos” sobre os “fazerem” em relação à capoeira, contribuindo assim para qualificar as ações educacionais com e através da capoeira.

### Agradecimentos

Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC/URCA.

### Referências

[1] FALCÃO, J. L. C. O movimento de Organização dos Capoeiras no Brasil. Motrivivência, Florianópolis-SC, n.14, p. 93-113, 2000.

# A ESCOLA PÚBLICA E A EDUCAÇÃO FÍSICA: UM PASSADO BEM PRESENTE, NA CIDADE DE CRATO – CEARÁ

Marcelo Alencar Leite<sup>1</sup>

1 – Professor Especialista em Educação Física Escolar; professor efetivo da SEDUC-Ce, desde outubro de 2010; professor pesquisador do NUPEF – Núcleo de Pesquisa em Educação Física – URCA, desde novembro de 2011.

## Introdução

O presente trabalho trata do resultado de um estudo realizado nas Escolas Públicas, no nível médio de ensino, na cidade de Crato-Ce. Cujo objetivo central é compreender a identidade da Educação Física no âmbito das Escolas Públicas da cidade de Crato-Ceará, tendo para isso, que se conhecer a história da Educação Física e das Escolas Públicas brasileiras, para podermos entender a atual realidade. Refletindo sobre as influências dos acontecimentos passados na realidade atual. O referido estudo justifica-se por identificar e analisar a relação existente entre a história da Educação Física e das Escolas Públicas, além de tentar entender como se dá a relação entre a estrutura oferecida pela escola, a formação dos professores e suas metodologias de ensino, com a realidade encontrada hoje.

## Metodologia

A pesquisa caracterizou-se como um trabalho de pesquisa de campo, exploratório de caráter descritivo. Foram pesquisadas duas escolas, uma no bairro Pimenta e a outra no bairro Seminário, totalizando uma amostragem de seis professores de Educação Física. Para a coleta de dados foram utilizadas pesquisas bibliográficas referentes às histórias das Escolas Públicas e da Educação Física, para conseguir traçar uma relação de como era no passado e como está sendo hoje. Foi utilizado um questionário respondido em forma de entrevistas e observações das aulas para compreender como elas ocorriam.

## Resultados e Discussão

O ensino público no Brasil é sofrido desde a sua implantação. Visava formar mão-de-obra barata para atender o crescente mercado de trabalho, não se preocupando em propiciar a oportunidade para que os oriundos de classes menos favorecidas vislumbrassem a oportunidade de ascensão social por meio da educação, estando fadado a se sujeitar a um ensino técnico e especializado para uma profissão. O que se repete nos dias atuais com a recente implantação das escolas profissionalizantes. Uma versão modernizada das políticas antigas, preparando os filhos das classes menos favorecidas para atuação meramente como mão-de-obra, enquanto os abastados podem se dedicar aos estudos e pleitearem uma formação superior.

Com a Educação Física a situação de desprestígio e desvalorização não é diferente. Desde as primeiras tentativas de implantação do ensino de atividades físicas de forma sistematizada nas escolas públicas brasileiras há relatos de não aceitação, falta de recursos didáticos e de qualificação profissional.

## Conclusões e Perspectivas

Pudemos perceber que o passado continua muito presente em nossas Escolas Públicas, seja por problemas estruturais ou pelas políticas adotadas que repetem erros de outrora.

A Educação Física evoluiu muito em termos de pesquisa e de qualificação profissional, mas ainda convive com uma falta de identidade dentro da escola. Não conseguiu definir a sua verdadeira posição, metodologia de ensino e conteúdos a serem trabalhados. Repetindo os sombrios erros passados.

## Agradecimentos

Agradeço aos núcleos gestores das escolas pesquisadas por terem me aberto as portas e aos professores que colaboraram com o trabalho respondendo ao questionário e permitindo a observação de suas aulas.

## Referências

- [1] GHILARD, Reginaldo. **Formação profissional em educação física: a relação teoria e prática**. MOTRIZ – Volume 4, Número 1, Junho/1998.
- [2] MAGALHÃES, Carlos Henrique Ferreira. **Breve histórico da educação física e suas tendências atuais a partir da identificação de algumas tendências de ideais e idéias de tendências**. R. da Educação Física/UEM Maringá, v. 16, n. 1, p. 91-102, 1. sem. 2005.
- [3] SILVEIRA, Juliano. **A Educação Física escolar nas escolas públicas e os seus conteúdos: uma análise sobre a postura dos educadores acerca de seu campo de trabalho**.

# Cultura na Alimentação do Atleta Corredor de Rua do CRAJUBAR

Bárbara Pereira Alves<sup>1</sup>, Maria Luselma de Sousa<sup>2</sup>, Ariza Maria Rocha<sup>3</sup>

1 –Universidade Regional do Cariri – URCA, 2 -Universidade Regional do Cariri – URCA.

## Introdução

O foco desta investigação é a alimentação do atleta corredor de rua do Triângulo social econômico das cidades Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha - CRAJUBAR. A alimentação não se restringe apenas ao ato de comer, mas, também está relacionada com a cultura e sociedade. O alimento é o combustível que gera energia ao bom funcionamento da máquina humana, chamada de corpo. Particularmente, nas corridas de longa distância o desgaste muscular afeta o rendimento nos treinos, competições e até a prática esportiva. A respeito desse assunto há uma vasta literatura internacional e nacional que trata o consumo alimentar dos atletas, as necessidades nutricionais nos treinos e nas competições, como, por exemplo, autores como HIRSCHBRUCH e CARVALHO (2008), PANZA, COELHO et al (2007), CUNHA (2008) estudaram a relação da alimentação e exercícios físicos.

Indagamos então: Quais os hábitos alimentares, superstições, mitos e seus estilos de vida?

Diante disso, objetivamos investigar a dieta alimentar, suplemento nutricional e natural dos atletas corredores de rua das cidades do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha - CRAJUBAR.

## Metodologia

A pesquisa envolve levantamento de dados, a partir da aplicação de um questionário, com uma amostra composta de 15 atletas corredores de rua do sexo masculino e feminino das cidades Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha – CRAJUBAR, mediante ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participar da referida pesquisa.

## Resultados e Discussão

A pesquisa está em andamento e o estudo tem como relevância investigar as práticas alimentares no contexto cultural do local e a importância específica para o avanço e disseminação do conhecimento na área da Educação Física e também na dimensão educacional e cultural.

## Conclusões e Perspectivas

A pesquisa ainda está em andamento.

## Agradecimentos

FUNCAP, PIBIC – URCA E NUPEF

## Referências

- [1] CUNHA, Maria João. **O corpo, o consumo e o investimento corporal: as dietas e o exercício**. Anais do VI Congresso Português de Sociologia: Mundos Sociais: Saberes e Práticas, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 25 a 28 de junho de 2008.
- [2] HIRSCHBRUCH, M.D., CARVALHO, J.R. **Nutrição Esportiva: uma visão prática**. 2.ed., Barueri, SP: Manole, 2008.
- [3] PANZA, Vilma Pereira; COELHO, Mara Ségria Pacheco Honório; PIETRO, Patrícia Faria Di; ASSIS, Maria Alice Altenburg de; VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de. Consumo alimentar de atletas: reflexões sobre recomendações nutricionais, hábitos alimentares e métodos para avaliação do gasto e consumo energéticos. **Revista de Nutrição**, Campinas, 20(6):681-692, nov./dez., 2007.

## PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES PRATICANTES DE PILATES DA ESCOLA ESTADUAL SOBRE NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA.

Thamires Felix da Silva<sup>1</sup>, Maria Aline Fernandes de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Correia Pinto<sup>1</sup>, Naerton Jose Xavier Isidoro<sup>2</sup>

1-Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA. 2- Orientador Especialista em Educação Física Escolar.

### Introdução

O termo qualidade de vida tem sido largamente e incansavelmente discutido na atualidade, a preocupação dos governantes, das políticas públicas, das empresas têm sido crescente em relação a esta condição de vida humana, que segundo NAHAS (2001), está baseada “em um conjunto de parâmetros individuais e socioambientais, modificáveis ou não, que caracterizam as condições em que vivem o ser humano”. Lima (1999) afirma que a Atividade Física tem, cada vez mais, representado um fator de Qualidade de Vida dos seres humanos, possibilitando-lhes uma maior produtividade e melhor bem-estar. Considerando assim, a pratica de atividade física significativa para o alcance de níveis satisfatórios de qualidade de vida, analisaremos a possível existência desta qualidade de vida através da pratica de pilates.

O método pilates é conhecido, como citado por Gallogher e Krizanows (2000) apud Schick (2011), como um programa de condicionamento que trabalha seus praticantes de forma integral, corpo e mente ,desenvolvendo várias capacidades físicas.

Sendo assim, o presente estudo objetivou avaliar a percepção dos professores praticantes de pilates da escola Estadual Wilson Gonçalves em relação ao nível de qualidade de vida atual.

### Metodologia

O estudo caracterizou-se como teórico-empírico de cunho qualitativo, utilizando-se de fontes bibliográficas sobre o tema estudado, como também de observações das atividades realizadas no campo pesquisado, a E.E.F.M Wilson Gonçalves, localizada na cidade de Crato-CE.

A amostra constituiu-se por oito indivíduos, sendo sete do sexo feminino e um do gênero masculino, todos eles vinculados à escola, atuando como professores na instituição.

Os professores foram submetidos a responder um questionário contendo perguntas relacionadas a prática de pilates e o seu impacto na vida diária e na qualidade de vida, sendo este o meio utilizado para a identificação do nível de qualidade de vida em que se encontram atualmente.

### Resultados e Discussão

Ao analisar as respostas dos questionários aplicados foi possível obter resultados bastante significativos produzidos

pela prática do pilates. Constatou-se que a maioria dos indivíduos do grupo estudado participam da atividade a dois anos, relatando que observam mudanças positivas e significativas na qualidade de vida, relacionada a aspectos físicos, psíquicos, emocionais e sócio afetivos. A maioria dos participantes combinam a pratica do pilates com outras atividades aeróbicas e anaeróbicas e todos apresentam objetivos a serem alcançados através do pilates, estando estes sempre ligados a melhoria da qualidade de vida e manutenção da saúde, como também, da aptidão para realizar atividades da vida diária. Através de todo processo de análise dos questionários pode-se identificar, de forma geral, a grande influência que o pilates está exercendo na qualidade de vida dos professores.

### Conclusões e Perspectivas

Ao analisar os resultados, é visível a satisfação dos professores com a pratica, e de como interligam os principais resultados da atividade com a melhoria da qualidade de vida. Sabendo que a qualidade de vida é determinada e baseada em vários parâmetros, e aqui os mais destacados, pela população da pesquisa são os parâmetros individuais, relacionando a melhoria da qualidade de vida, através da aquisição de um melhor estilo de vida, melhorando os níveis de estresses de casa ao trabalho, os relacionamentos, e a oportunidade de praticar um exercício.

### Referências

[1]LIMA, Deise Guadalupe. **Atividade física e qualidade de vida no trabalho**. In: Anais do I Congresso Centro-Oeste de Educação Física, Esporte e Lazer; Brasília, setembro de 1999.

[2]NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: Conceitos e Sugestões para um Estilo de vida Ativo**. 2º edição - Londrina; Midiograf, 2001.

[3] SCHICK, Fernanda Karine Pereira. **Percepção da qualidade de vida em mulheres na fase de climatério praticantes de mat pilates**. Novo Amburgo, 2011. Disponível em: <<http://ged.feevale.br/bibvirtual/Monografia/MonografiaFernandaSchick.pdf>> Acesso em 19 de Nov. de 2012.

## Introdução

Este trabalho tem por finalidade apresentar o relato de experiência na Escola de E.E.I.F Aldegundes Gomes de Matos, localizada no bairro Vila Alta, da cidade de Crato-CE, na Rua:João Pereira Luna. O principal objetivo foi proporcionar a vivência de uma oficina do jogo Xadrez para alunos da referida escola, a fim de identificar se esta prática gerou um efeito multiplicador entre os mesmos. A pergunta que se apresenta como central nesta investigação é: Qual o nível de interação dos alunos do 6º ano, do turno vespertino, da Escola de E.E.I.F Aldegundes Gomes de Matos, com o jogo de xadrez?

Hodiernamente percebe-se crianças, jovens e adultos agitados, sem tempo para pensar. Pressupõe-se que raciocinar com calma e paciência tornou-se algo praticamente inexistente em nossa sociedade.

Vendo sob esta perspectiva, de que a Educação Física é uma prática que trabalha não somente o físico, mas, o cognitivo, o afetivo do ser humano, é que propomos a inserção do xadrez no ambiente escolar.

[1] elucidada sobre o que é o xadrez escolar, que este, deve ser desenvolvido pedagogicamente sendo um verdadeiro instrumento educacional.

Buscando atingir o Objetivo Geral desta pesquisa, estabelecemos os seguintes objetivos específicos: Investigar se a prática do xadrez é existente na escola Aldegundes Gomes de Matos; Proporcionar aos alunos da referida escola, a vivência do xadrez por intermédio de oficina; Diversificar os conteúdos da Educação Física dentro do ambiente escolar. Percebeu-se que o xadrez é uma modalidade que desenvolve a concentração, um alto grau de raciocínio, desta maneira o praticante deve estar atento às jogadas, criar a melhor estratégia para vencer o jogo. Segundo [2], os jogos de estratégias, como o xadrez, auxilia o sujeito na compreensão e aceitação das regras, melhora a sua capacidade de raciocinar e memorizar, desperta o gosto por situações de desafios, possibilita a criação de estratégias para a resolução de conflitos.

## Metodologia

A pesquisa é de cunho qualitativo, onde houve um direcionamento para uma pesquisa-ação. Através desta abordagem, o investigador busca compreender os acontecimentos de acordo com a realidade dos indivíduos da situação estudada. E a partir disso, faz sua interpretação. [3] diz que, a pesquisa qualitativa esta preocupada “com a compreensão interpretativa das experiências dos indivíduos em seus próprios contextos”.

Os instrumentos da pesquisa foram uma intervenção prática (oficina) de Xadrez dentro da escola, observação sistemática e o questionário. A amostra deste estudo foram alunos do Ensino Fundamental II (6º anos) no total de vinte e cinco alunos, do turno da tarde regularmente matriculados na

Assistente de pesquisa do Núcleo de Pesquisa, Estudo e Extensão em Educação Física da Universidade Regional do Cariri-URCA. Graduada em Educação Física. (davi\_cra@hotmail.com).

<sup>2</sup> Discente do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA (alinesoliveira@hotmail.com ).

escola E.E.I.F Aldegundes Gomes de Matos.

## Resultados e Discussão

Através desta pesquisa, percebeu-se que os alunos do 6º ano da Escola de E.E.I.F Aldegundes Gomes de Matos, já conheciam o Jogo de xadrez, porém, desconheciam a sua historicidade. Dentre os vinte e cinco alunos, somente um, não havia praticado o jogo. Vinte e três indivíduos, afirmaram que, gostariam a implantação frequente do xadrez na escola, durante o intervalo. A maioria dos educando, consideraram a movimentação das peças complexas, e que para executa-las, necessitavam de muita atenção e raciocínio.

## Conclusões e Perspectivas

Então, podemos concluir que os sujeitos da pesquisa, compreenderam o jogo de xadrez, e que, durante a realização da oficina mostraram-se motivados. Compreenderam os benefícios deste jogo, na medida em que responderam que para praticá-lo, necessitavam raciocinar com frequência para executar as melhores jogadas. Deste modo, a inserção desta modalidade no contexto escolar contribui de forma significativa para que o aluno tenha autoconfiança, capacidade para a resolução de problemas, concentração, responsabilidade, presumiu-se que, praticado ordinariamente elevará o nível de rendimento escolar dos alunos.

## Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri – URCA, ao Núcleo de Pesquisa, Estudo e Extensão em Educação Física - NUPEF, pelo apoio e incentivo nos estudos.

## Referências

- [1] REZENDE, Sylvio. **Xadrez na escola- Uma abordagem didática para principiantes**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.
- [2] ANGÉLICO, Lays Pedro; PORFÍRIO, Luciana Cristina. **O JOGO DE XADREZ MODIFICA A ESCOLA: por que se deve aprender xadrez e tê-lo como eixo integrador no currículo escolar?** Disponível em: <http://www.semar.edu.br/revista/pdf/artigo-lays-angelica-luciana-porfirio.pdf>.
- [3] GONÇALVES, Alana Mara Alves. **A Etnografia na disciplina de Bases Sócio Antropológicas da Educação Física**. IN: A Educação Física, Esporte e Lazer no Cariri.Fortaleza: Imprece,2010.

## Dinâmica Futebolística Local: Uma Análise Etnográfica

Ivo Jones Ferreira Torres<sup>1</sup>

1 – Pós-Graduando em Educação Física Escolar e Fitness pela Faculdade do Vale do Jaguaribe-FVJ e Pós-Graduando em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Vale do São Francisco –UNIVASF.

### Introdução

O presente estudo apresenta a vivência na prática do futebol amador a partir de uma experiência etnográfica situada em um contexto específico localizado na Zona Rural de Terra Nova-PE, onde foram investigados os possíveis entrelaçamentos presentes na conjuntura de uma partida de futebol amador, jogo este válido pela primeira rodada da fase inicial da VI Copa Terra Nova de futebol.

O presente estudo teve como objetivo analisar a prática do futebol amador fechado e a dinâmica social presente na realização de um jogo válido pelo campeonato de futebol da cidade.

### Metodologia

Este trabalho teve o enfoque na pesquisa de natureza qualitativa. Em relação à pesquisa qualitativa, Lakatos e Marconi<sup>[1]</sup> afirmam que a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento e etc.

O procedimento metodológico utilizado foi o método etnográfico. Neste método o pesquisador deve realizar uma descrição densa da realidade e interpretá-la profundamente. Segundo Gonçalves<sup>[2]</sup> "A etnografia pressupõe uma observação direta dos acontecimentos sociais levando-se em conta que todo e qualquer comportamento do indivíduo tem significados e possui um sentido".

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados e registro da pesquisa foram a observação e o diário de campo.

### Resultados e Discussão

Foi possível verificar uma dinâmica social que envolvia todo o contexto que antecedia a partida daquele dia de domingo, onde os jogadores e comunidade se mobilizavam para a realização do jogo através de atividades como: mutirão para a limpeza e demarcação do campo de jogo, os donos de bares reforçaram o estoque de bebidas, a vendedora de lanches e bombons se organizou para as vendas do dia próximo ao campo, ou seja, havia um engajamento entre todos para que o jogo ocorresse de forma satisfatória e consequentes após a partida estivessem preparados para receber os visitantes, tanto os espectadores das comunidades circo vizinhas, bem como os jogadores adversários, já que os mesmos também procuravam se divertir após o jogo.

Conforme Pimenta<sup>[3]</sup> "as torcidas no meio urbano e no meio rural se aproximam no envolvimento com a equipe, na mobilidade que os torcedores ganham junto com o time, na confraternização envolvendo comunidade e jogadores. Mas há também aspectos que são específicos da realidade

presente no meio rural. Desse modo, o futebol amador no sertão se apresenta como uma forma de lazer para toda a família, possibilitando para a maioria das mulheres e crianças um dos poucos meios de circular entre os distritos, se concretizando algumas vezes como única alternativa de lazer."

Em relação ao jogo em si, a dinâmica da partida exigia dos jogadores um exercício de funções variadas no jogo, desse modo cada jogador atuava em mais de uma posição, mesmo que antes do jogo fosse designado treinador para atuar em determinado espaço do campo na defesa, meio de campo e ataque. Dessa forma, verificou-se que os jogadores se distribuíram de acordo com a movimentação da bola, sem respeitar o esquema tático pré-estabelecido pelo treinador.

Pimenta<sup>[3]</sup> coloca que "[...] A competição assume um caráter central nessa prática, deixando pouco espaço para a dimensão lúdica. Sem querer dicotomizar, é possível afirmar que o futebol amador é mais esporte do que jogo, pois para ganhar um campeonato é preciso montar um "bom time" [...]."

Na busca pela vitória, a posição inicial de cada jogador se modificava, pois as equipes não possuíam um esquema tático definido, assim os jogadores se posicionavam a partir da colocação da equipe adversária em campo, desse modo, o deslocamento de um jogador era coordenado pelo movimento de seus companheiros e principalmente pelo deslocamento dos jogadores adversários quando os mesmos estavam com a posse de bola.

### Conclusões e Perspectivas

Através deste trabalho evidenciou-se um determinado contexto presente na prática futebolística no município de Terra Nova-PE, o jogo estudado esteve associado a disputada do campeonato local e ao divertimento atrelado ao empenho e motivação dos moradores locais, jogadores e torcida que apresentavam o desejo de ver seu time ganhar e concomitantemente o prazer em estar vivenciando aquele momento de lazer tanto no momento do jogo quanto depois na confraternização junto a comunidade.

### Agradecimentos

### Referências

[1] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1993.

[2] GONÇALVES, Alana Mara Alves. **Futebol Amador: Campo Emergente de Sociabilidade**. Dissertação de Mestrado. - Fortaleza, 2002.

[3] PIMENTA, Rosângela Duarte. **Desvendando o jogo:** Futebol Amador e Pelada na Cidade e no Sertão/ Rosângela Duarte Pimenta. – Recife: O autor, 2009.